6.2 MEIO BIÓTICO

O Brasil vem passando por uma crescente demanda por energia elétrica em função do crescimento econômico, resultando na elaboração e implantação de vários projetos hidrelétricos, sendo essa matriz energética mais explorada. (OLIVEIRA, 2008).

A construção de usinas hidrelétricas causa impactos ambientais inevitáveis. O reservatório criado pela barragem transforma ambientes terrestres em aquáticos, lóticos em lênticos, gerando assim significativa perturbação em um ambiente antes considerado “equilibrado”, como o favorecimento de algumas espécies tanto da fauna quanto da flora em detrimento de outras, possibilitando o surgimento ou favorecimento de espécies exóticas, pragas, emergências ou re-emergência de doenças e alterações microclimáticas.

Devido a estes fatos, a preocupação com a biodiversidade no Brasil tem crescido acentuadamente nas últimas duas décadas, acompanhada pela proliferação de organizações conservacionistas não governamentais e pela legislação ambiental. Além disso, agências governamentais relevantes consolidaram-se e expandiram-se, levando à criação do Ministério do Meio Ambiente. Várias áreas protegidas foram criadas desde o início dos anos 80 e a mídia tem dado atenção crescente para a conservação da vida silvestre.

A introdução do empreendimento em um recurso hídrico acaba ocasionando perda de habitats, tendo como conseqüência o deslocamento dos animais silvestres de suas áreas naturais para diferentes ambientes, devido a isso, foi realizado o levantamento florístico e faunístico da Área Diretamente Afetada da PCH Taguá, sendo subdivididos em Flora (levantamento florístico e inventário florestal) e Fauna – mastofauna, hepertofauna, avifauna e ictiofauna.

Com a devida autorização do **Instituto Ambiental do Paraná – IAP** realizou-se um levantamento prévio das possíveis espécies que ocorrem no local de estudo.

Desta forma para garantir a qualidade e conservação das áreas do entorno do empreendimento, permitindo a sobrevivência da fauna local e a conservação da flora, foram criados planos e programas ambientais específicos para o local de implantação da PCH Taguá, que enquadram-se de acordo com a realidade atual da área em estudo.